

Joana Carolina Pedrosa Resende

**Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de
Infância de um Colégio em Gaia**

Universidade Fernando Pessoa
Faculdade de Ciências da Saúde
Porto, 2022

Joana Carolina Pedrosa Resende

**Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de
Infância de um Colégio em Gaia**

Universidade Fernando Pessoa
Faculdade de Ciências da Saúde
Porto, 2022

Joana Carolina Pedrosa Resende

**Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de
Infância de um Colégio em Gaia**

*Trabalho apresentado à Universidade Fernando
Pessoa como parte dos requisitos para a obtenção
do grau de Mestre em Medicina Dentária*

Joana Carolina Pedrosa Resende

RESUMO

Objetivos: Caracterizar os conhecimentos dos professores e educadores de Infância do Colégio Nossa Senhora da Bonança, em V.N. Gaia, sobre traumatismos dentários, assim como, perceber a importância da formação específica destes profissionais na área da traumatologia dentária.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo observacional transversal, o qual visou a aplicação de um questionário, previamente validado, a professores e educadores de infância, após obtenção da assinatura da declaração de consentimento informado. Na primeira sessão foi aplicado o questionário e realizada uma ação de sensibilização. Na segunda sessão foi apenas aplicado o mesmo questionário. A recolha de dados realizou-se entre março e maio de 2022. Os dados foram analisados com recurso ao programa *Statistical Package for the Social Sciences*.

Resultados: Entre sessões, verificou-se que a ação de sensibilização realizada resultou numa melhoria marginal nos conhecimentos adquiridos pelos participantes, nomeadamente, sobre o risco de sequelas de um traumatismo, sobre a importância do tempo entre a ocorrência do trauma e a prestação de cuidados e sobre o meio de transporte adequado de um dente permanente avulsionado. Perante a simulação de situações de avulsão, em ambas as dentições, constatou-se que os participantes permaneceram sem um nível satisfatório de conhecimentos.

Conclusão: Denota-se que é necessário repensar as estratégias a implementar para a promoção de conhecimentos, uma vez que o método implementado não surtiu o efeito desejado. Numa perspetiva futura, de forma a ser otimizada a aquisição de conhecimentos pelos profissionais, deve ser equacionada a integração desta temática nos programas curriculares da sua formação.

Palavras-chave: traumatismo dentário; crianças; dentes decíduos; dentes permanentes; emergência; professores; conhecimentos.

ABSTRACT

Objectives: To evaluate the knowledge of the teachers and kindergarten teachers about Dental Trauma at Colégio Nossa Senhora da Bonança in Gaia, as well as, to understand the importance of the specific training, of these professionals, in this area.

Material and methods: A cross-sectional observational study was carried out, which aimed to apply questionnaires on the topic of dental traumatology to teachers and kindergarten teachers at Colégio Nossa Senhora da Bonança in Gaia. In the first session, the questionnaires were applied and, later, an awareness action was carried out. In the second session, only the same questionnaire was applied. It took place between March and May. Data were analyzed using the Statistical Package for the Social Sciences program.

Results: It was found, between sessions, that the awareness action carried out, resulted in a marginal improvement in knowledge, namely, the risk of sequelae of trauma in both dentitions, about the importance of the time between the occurrence of trauma and the provision of care and the proper means of transporting an avulsed permanent tooth. Faced with the simulation of avulsion situations in both dentitions, it was found that the participants remained without satisfactory knowledge.

Conclusion: We can agree that it's necessary to rethink about strategies to be implemented for the promotion of knowledge, since the method implemented didn't have the desired effect. In a future perspective, in order to optimize the acquisition of knowledge by professionals, the integration of this theme in their training curriculum should be considered.

Keywords: dental trauma; children; primary teeth; permanent teeth; emergency; teachers; knowledge.

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus avós e aos meus pais que estão sempre comigo. Aos meus cães, que são os amores da minha vida. E ao Rui, por me ajudar em tudo na minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Rui por me ter ajudado a finalizar esta etapa da minha vida. À Ana Caiado, por me ter ajudado a estudar nos primeiros anos da faculdade e por estar presente em todos os momentos da minha vida. Aos meus cães por me limparem as lágrimas nos desesperos existenciais. À Inês por ser uma pessoa muito especial. E à Catarina por ser a minha melhor amiga.

À minha Orientadora, que não poderia ter escolhido melhor pessoa para me ajudar nesta última etapa. E claro, a minha coorientadora por estar sempre disponível para mim e me ajudar tanto, também.

E por último, agradecer aos meus avós que estejam onde estiverem, estão sempre presentes na minha vida e a ajudarem-me em tudo.

ÍNDICE GERAL

RESUMO	v
ABSTRACT	vi
DEDICATÓRIA	vii
AGRADECIMENTOS.....	viii
ÍNDICE GERAL	ix
ÍNDICE DE TABELAS.....	xi
ÍNDICE DE ANEXOS.....	xii
LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....	xiii
I.INTRODUÇÃO	1
II.MATERIAIS E MÉTODOS.....	3
1.Pesquisa bibliográfica	3
2.Tipo de estudo	3
3.Local do estudo	3
4.Amostra	3
5.Instrumento de avaliação.....	3
i.Aplicação do instrumento de avaliação.....	4
6.Considerações éticas	5
7.Análise estatística.....	5
III.RESULTADOS	6
1.Caracterização sociodemográfica da amostra	6
2.Caracterização dos conhecimentos da amostra sobre traumatismos dentários	7
IV.DISSCUSSÃO	11
V.CONCLUSÃO	14

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um
Colégio em Gaia

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15
ANEXOS.....	16

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Caracterização sociodemográfica da amostra (n=32)	6
Tabela 2- Formação dos participantes e assistência a um traumatismo dentário	7
Tabela 3- Ocorrência de um traumatismo e observação médico-dentária	7
Tabela 4- Caracterização de conhecimentos sobre traumatismos	8
Tabela 5- Caracterização de conhecimentos no âmbito da avulsão dentária	9
Tabela 6- “Gestão direta” de uma situação de trauma dentário	10

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo I . Parecer do Diretor Pedagógico do Colégio de Nossa Senhora da Bonança para a execução do estudo.....	17
Anexo II . Questionário aplicado aos professores e educadores de infância	19
Anexo III . Documento explicativo da investigação para os professores e educadores de infância.....	24
Anexo IV . Declaração de consentimento informado	26
Anexo V . Ação de sensibilização (Apresentação em Powerpoint).....	28
Anexo VI . Parecer da Comissão de Ética da UFP	32

LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

UFP - Universidade Fernando Pessoa

V.N. Gaia – Vila Nova de Gaia

% - Percentagem

vs. – versus

I. INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é o trauma mais comum na região orofacial das crianças e ocorre com maior frequência na fase mista da dentição entre os oito e os dez anos de idade (Tzigkounakis e Merglová, 2008, Taranath *et al.*, 2017). Nestas idades, as crianças são muito ativas e, por isso, mais vulneráveis à ocorrência de traumas dentários. Os traumatismos dentários acontecem frequentemente nas escolas, causando alterações no desenvolvimento da criança, não só a nível físico, mas também emocional (Goenka *et al.*, 2016). Muitas vezes os acidentes resultam em lesões dentárias que podem envolver os tecidos moles, duros ou ambos. Podem também, afetar os dentes adjacentes ou lesar os dentes permanentes sucessores (Tzigkounakis e Merglová, 2008).

Nas crianças, os dentes mais afetados pelos traumatismos dentários são os incisivos centrais e laterais superiores e verifica-se um predomínio de traumatismos dentários em crianças do género masculino. Os principais mecanismos relacionados com os traumatismos dentários na infância são as atividades como: a corrida, andar de skate ou andar de bicicleta, bem como, atividades desportivas, especialmente desportos de contacto. Quanto aos locais mais comuns onde os acidentes ocorrem, geralmente, são nos recintos desportivos e nas escolas do ensino primário (Tzigkounakis e Merglová, 2008).

No que diz respeito à tipologia do traumatismo dentário, a avulsão dentária, quer na dentição decídua quer na permanente, é a condição que apresenta, geralmente o pior prognóstico, pois há um deslocamento e conseqüente expulsão completa do dente do alvéolo dentário e é mais frequente em crianças com idades entre os sete anos e os nove anos de idade (Salarić *et al.*, 2021). Da adoção de medidas adequadas e imediatas após o trauma vai depender o prognóstico do dente avulsionado (Taranath *et al.*, 2017). O sucesso do reimplante de um dente avulsionado, depende, em grande parte, do tempo que o dente permaneceu fora do alvéolo e do meio de armazenamento/transporte até ao seu reimplante. A literatura demonstra que a realização do reimplante imediato do dente avulsionado é essencial para a regeneração do ligamento periodontal (Giriraju e Narayan, 2011).

A implementação do tratamento de lesões dentárias traumáticas reside não só na reabilitação estética como na reabilitação funcional dos pacientes, além de prevenir

efeitos psicológicos e sociais adversos, pois os incisivos centrais superiores são os dentes mais afetados. Um dos objetivos mais importante consiste em preservar a vitalidade da polpa para permitir que exista uma continuidade no desenvolvimento radicular normal (Alsadhan *et al.*, 2018).

Os professores que contactam diariamente com crianças devem estar familiarizados acerca dos primeiros socorros a serem prestados ao nível da traumatologia dentária. Muitos estudos, a nível global, apontam para a falta de conhecimento dos mesmos, no que diz respeito a socorrer a criança nestas circunstâncias. Em quase todos os casos de lesões dentárias, a forma como atuam é um importante e determinante fator no prognóstico dentário (Al-Obaida, 2010) Por esse motivo, os conhecimentos e as atitudes dos professores perante uma situação de traumatismo dentário são fundamentais para contribuírem para um melhor prognóstico do dente que sofreu o traumatismo (Olatosi *et al.*, 2013).

Os objetivos desta investigação consistiram em:

- Caracterizar os conhecimentos dos professores e educadores de infância do Colégio Nossa Senhora da Bonança, em V.N. de Gaia, sobre traumatismos dentários, nomeadamente, sobre a gestão de diferentes situações traumáticas; e
- Perceber a importância das ações de sensibilização para a promoção de conhecimentos destes profissionais de educação no âmbito da traumatologia dentária.

II.MATERIAIS E MÉTODOS

1.Pesquisa bibliográfica

Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados eletrónicas *PubMed* e *B-ON*, com os termos de pesquisa: *dental trauma, children, primary teeth, permanent teeth, emergency, teachers, knowledge*, articuladas com o marcador booleano *AND*. No total foram utilizados onze artigos para a realização desta investigação.

2.Tipo de estudo

Estudo observacional, transversal, analítico com uma amostra de conveniência.

3.Local do estudo

No sentido de se dar início ao estudo, a investigadora dirigiu-se presencialmente, de forma informal, ao Colégio. Foi obtido o parecer favorável, verbal e por escrito, por parte do Diretor Pedagógico do Colégio Nossa Senhora da Bonança para a realização da investigação (Anexo I). Foram disponibilizados os contactos das coordenadoras do 1º ciclo e pré-escolar, de modo a ser estabelecido um cronograma para as visitas ao Colégio.

4.Amostra

Foram estabelecidos critérios de inclusão e de exclusão para a seleção dos participantes. Foram incluídos todos os professores e educadores de infância, exclusivamente, a lecionarem no Colégio Nossa Senhora da Bonança no ano letivo 2021/2022 em Vila Nova de Gaia. Foram excluídos os profissionais de educação do colégio que lecionavam a crianças com idade superior a dez anos.

5.Instrumento de avaliação

Como instrumento de avaliação foi realizado um questionário (Anexo II) que continha questões já previamente utilizadas e validadas em inquéritos consultados na literatura, assim como, foram originalmente realizadas questões consideradas pertinentes para aferir

os conhecimentos dos professores e dos educadores de infância do colégio. O questionário foi estruturado em três partes: primeira parte para caracterização sociodemográfica dos participantes, a segunda parte a caracterização dos conhecimentos teóricos sobre traumatismos dentários e a terceira parte com exposição de três casos clínicos para verificação dos conhecimentos para a gestão de traumas dentários *in loco*.

Para efeito de validação do questionário, o mesmo foi previamente aplicado a uma estimativa de 10% da amostra a ser considerada. A validação ocorreu no colégio do Amial, no Porto, e na Escola Básica da Igreja, Sande São Martinho, nas Caldas das Taipas, em Braga. A “resposta” destes docentes à aplicação dos questionários, foi considerada ajustada, pois demonstraram entender todas as questões, não tiveram quaisquer dúvidas e acharam a linguagem simples e clara.

i. Aplicação do instrumento de avaliação

A investigadora dirigiu-se nas datas estipuladas ao Colégio para avançar com a prossecução do seu trabalho. Previamente ao início do estudo foi apresentada e entregue aos professores uma folha explicativa da investigação (Anexo III). Os professores tiveram oportunidade de esclarecer todas as suas dúvidas verbalmente por questões diretas colocadas à investigadora. Após os potenciais participantes encontrarem-se totalmente esclarecidos relativamente aos objetivos e metodologia do trabalho foi lhes solicitada a assinatura da declaração de consentimento livre, informado e esclarecido (Anexo IV). Foi realizada a aplicação dos questionários, de forma presencial, aos professores e educadores de infância.

Na declaração de consentimento informado estava especificado que a informação recolhida era confidencial e que seria utilizada única e exclusivamente para o estudo e que após a sua conclusão iria ser destruída. As perguntas não permitiam identificar nenhum dos participantes porque todos os questionários foram categorizados por um código alfanumérico e em nenhum dos momentos foram dadas informações que permitissem distinguir os participantes do estudo. Em todos os momentos dos questionários foram esclarecidas as dúvidas dos docentes verbalmente pela investigadora.

Após a aplicação do questionário, foi realizada uma ação de sensibilização sobre o tema designada “Traumatismos dentários” (Anexo V) onde foi explicada, breve e sucintamente, a importância dos conhecimentos na temática para que caso ocorra um caso de traumatismo na instituição, os docentes saibam como agir de imediato de forma a minimizar a possibilidade de sequelas. Nesta ação de sensibilização também foram esclarecidas dúvidas que os docentes apresentavam, assim como, tiveram oportunidade de partilhar alguns casos com base em situações de traumas prévios que tinham assistido.

Cerca de um mês após a aplicação do questionário e realização da ação de sensibilização foi aplicado novamente o mesmo questionário aos mesmos participantes da primeira sessão.

6.Considerações éticas

Previamente à realização do estudo foi obtida autorização da Comissão de Ética da Universidade Fernando Pessoa (UFP) para a sua prossecução (Anexo VI). A metodologia e os objetivos do estudo do trabalho, cumpriram as normas éticas exigidas e vigentes quer na UFP quer no Colégio Nossa Senhora da Bonança, em Vila Nova de Gaia. Em todas as etapas desta investigação foi garantida a confidencialidade dos dados obtidos.

7.Análise estatística

Após o término da recolha de dados os mesmos foram codificados e tratados através do software estatístico IBM SPSS® Statistics vs.28.0, utilizando-se maioritariamente análise bivariada (teste de Qui-quadrado ou teste Exato de Fisher), considerando um nível de significância de 0,05.

III.RESULTADOS

1.Caracterização sociodemográfica da amostra

A amostra deste estudo foi constituída por 32 professores e educadores de infância. A maior parte dos participantes encontrava-se na faixa etária entre os 34 e 44 anos (31,3%), sendo também a maioria do género feminino (87,5%). Relativamente ao nível de escolaridade, a maior parte apresentava apenas o grau de licenciatura (53,1%). Quando analisada a área de formação específica, 53,1% eram professores do 1ºciclo e 46,9% eram educadores de infância. Quanto ao número de anos que exerciam a atividade profissional, verificou-se que, em média, a exerciam há 17 anos, verificando-se uma variação entre o mínimo de um ano e o máximo de 48 anos (Tabela 1).

Tabela 1- Caracterização sociodemográfica da amostra (n=32)

Variável	Categoria	n (%)
Faixa etária (anos)	34-44	10 (31,3%)
	45-55	7 (21,9%)
	56-68	2 (6,3%)
	+69	2 (6,3%)
Género	Feminino	28 (87,5%)
	Masculino	4 (12,5%)
Nível de escolaridade	Bacharelato	3 (9,4%)
	Licenciatura	17 (53,1%)
	Mestrado	9 (28,1%)
	Pós-graduação/Doutoramento	3 (9,4%)
Área de formação	Educador(a) de Infância	15 (46,9%)
	Professor	17 (53,1%)
Número de anos que exerce a atividade profissional	média (DP)	16.8 (13,8)
	Me (Q1-Q3)	13 (4,75-26)
	min-Max	1-48

2. Caracterização dos conhecimentos da amostra sobre traumatismos dentários

No 1º momento da aplicação dos questionários verificou-se que 65,6% dos participantes já haviam tido formação em primeiros socorros. Todavia, apenas 3,1% dos participantes referiram já terem tido formação na área da traumatologia dentária, embora 43,8% tenham referido que já assistiram a situações de traumatismos dentários no espaço escolar (Tabela 2).

Tabela 2- Formação dos participantes e assistência a um traumatismo dentário

		n (%)
Já teve formação na área de primeiros socorros?	Sim	21 (65,6%)
	Não	11 (34,4%)
Já teve algum tipo de formação sobre traumatismos dentários	Sim	1 (3,1%)
	Não	31 (96,9%)
Assistiu a alguma situação de traumatismo dentário durante o seu tempo de atividade profissional	Sim	14 (43,8%)
	Não	16 (50%)
	Não sei	2 (6,3%)

Na caracterização dos conhecimentos teóricos, comparando os resultados do 1º momento de aplicação do questionário, para o 2º momento, aquando da ocorrência de um traumatismo dentário, independentemente da sua gravidade, os participantes consideraram pertinente a criança ser observada por um profissional de saúde (1º: 96,9% vs. 2º: 100%, $p < 0,001$) e os mesmos participantes consideraram importante a criança ser observada pelo Médico Dentista especialista em Odontopediatria, (1º: 87,5% vs. 2º: 96,9%, $p < 0,001$) (Tabela 3).

Tabela 3- Ocorrência de um traumatismo e observação médico-dentária

		1º momento n (%)	2º momento n (%)	P
Aquando da ocorrência de um traumatismo dentário, independentemente da sua gravidade, considera pertinente a criança ser observada por um profissional de saúde? (tanto na dentição de leite como na permanente)	Sim	31 (96,9%)	32 (100%)	<0,01
	Não sei	1 (3,1%)	(0%)	
Se respondeu afirmativamente na questão anterior, qual dos profissionais de saúde estará melhor habilitado para fazer a observação da criança?	Atendimento Médico no serviço de urgência / hospital	1 (3,1%)	(0%)	<0,001
	Médico Dentista generalista	3 (9,4%)	1 (3,1%)	
	Médico Dentista especialista em Odontopediatria (especialista no atendimento de crianças)	28 (87,5%)	31 (96,9%)	

Aquando da ocorrência de um traumatismo dentário num dente decíduo, os profissionais referiram que o dente sucessor pode apresentar sequelas (1º: 62,5% vs. 2º: 84,4%, $p=0,012$), nesta questão foram verificadas diferenças estatisticamente significativas nas respostas entre o 1º e o 2º momento de avaliação. Uma parte considerável de participantes referiu, ainda, que não tinha conhecimentos suficientes para socorrer uma criança após um traumatismo dentário mesmo após a realização da ação de sensibilização (1º: 87,5% vs. 2º: 43,8%, $p=0,02$). No caso de uma criança fraturar um dente, os participantes demonstraram ter conhecimento sobre a importância do fragmento, uma vez que referiram, maioritariamente, que seria pertinente procurarem pelo fragmento dentário (1º: 84,4% vs. 2º: 100%, $p<0,001$) (Tabela 4).

Tabela 4- Caracterização de conhecimentos sobre traumatismos

		1º momento n (%)	2º momento n (%)	P
Considera que a ocorrência de um traumatismo num dente de leite pode apresentar sequelas no dente sucessor (permanente)	Sim	20 (62,5%)	27 (84,4%)	0,012
	Não	5 (15,6%)	3 (9,4%)	
	Não sei	7 (21,9%)	2 (6,3%)	
Acha que tem conhecimentos que lhe permitem socorrer, adequadamente, uma criança em caso de traumatismo dentário?	Sim	2 (6,3%)	9 (28,1%)	0,002
	Não	28 (87,5%)	14 (43,8%)	
	Não sei	2 (6,3%)	9 (28,1%)	
Se uma criança fraturar um dente (partir o dente), acha importante procurar o fragmento dentário?	Sim	27 (84,4%)	32 (100%)	<0,001
	Não	2 (6,3%)	(0%)	
	Não sei	3 (9,4%)	(0%)	

Em relação ao meio de transporte de um dente permanente avulsionado, os professores e educadores de infância reportaram que o meio de transporte ideal seria em soro fisiológico, além disso, estes profissionais afirmaram que a criança deveria ser assistida/observada na primeira hora após este tipo de traumatismo dentário ocorrer, (1º: 75% vs. 2º: 90,6%, $p<0,001$). Nestas questões foram verificadas diferenças estatisticamente significativas nas respostas dos participantes entre o 1º e o 2º momento da aplicação dos questionários (Tabela 5).

Tabela 5- Caracterização de conhecimentos no âmbito da avulsão dentária

		1º momento n (%)	2º momento n (%)	p
Numa criança de 9 anos de idade, no caso de ocorrer a expulsão completa de um dente permanente (definitivo) da boca, como considera que o mesmo deve ser transportado até ao consultório Médico-dentário?	Num guardanapo bem embrulhado para não se perder	4 (12,5%)	(0%)	<0,001
	Em soro fisiológico	12 (37,5%)	18 (56,3%)	
	Em leite	6 (18,8%)	11 (34,4%)	
	Em água	(0%)	3 (9,4%)	
	Não sei	10 (31,3%)	(0%)	
Após a ocorrência de um traumatismo dentário considera que o tempo entre a ocorrência do traumatismo e a assistência/observação por um Médico-Dentista pode condicionar o prognóstico do dente afetado pelo trauma?	Sim	24 (75%)	29 (90,6%)	<0,001
	Não	1 (3,1%)	(0%)	
	Não sei	7 (21,9%)	3 (9,4%)	
	Não quero responder	(0%)	(0%)	

A maior parte dos participantes estão de acordo relativamente à importância de saber como agir nos casos de traumatismos dentários no contexto escolar (1º: 93,8% vs, 2º: 100%, $p<0,001$) (Tabela 6).

Relativamente às questões relacionadas com a “gestão direta” de uma situação traumática, representadas pelos casos clínicos enunciados, foi verificado que perante uma situação de avulsão de um dente decíduo, houve um decréscimo na resposta correta relativamente à atitude a ser adotada, entre o 1º e o 2º momento de avaliação, 1º: 81,3% vs. 2º: 31,3% dos participantes, respetivamente, responderam que deveriam encontrar o dente e encaminhar a criança para observação médico-dentária. Em relação a uma criança que fraturou um dente permanente, os participantes referiram que procurariam o fragmento dentário, de seguida lavariam o fragmento com soro fisiológico e, por fim, encaminhariam a criança para observação médico-dentário (1º: 21,9% vs. 2º: 65,6%, $p<0,001$). Nesta questão verificou-se que a ação de sensibilização contribuiu, de forma estatisticamente significativa, para obtenção de conhecimentos pelos professores e educadores de infância. Relativamente à avulsão de um dente permanente, a maioria dos participantes (53,1%), no 1º momento, referiu que em primeiro lugar procuraria o dente, de seguida lavaria o dente com soro fisiológico e, por último, transportá-lo-ia em leite até ao consultório médico-dentário, no 2º momento de avaliação apenas 25% dos participantes assinalaram esta opção. Por outro lado, é de salientar que no 1º momento apenas 18,8% dos participantes nesta questão escolheram a opção: “Procurar o dente, lavar o dente com soro fisiológico e reimplantar o dente o mais brevemente possível, enquanto que no 2º momento 65,6% dos participantes optaram por esta resposta ($p<0,001$) (Tabela 6).

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

Tabela 6- “Gestão direta” de uma situação de trauma dentário

		1º momento n (%)	2º momento n (%)	p
1º Caso clínico: Uma criança de 4 anos, bateu com a cara numa esquina de uma mesa e o dente da frente (de leite) foi totalmente expulso (dente íntegro: coroa + raiz) da boca. O que faria neste caso?	Encontrar o dente, lavar o dente com soro fisiológico e reimplantar o dente (colocar o dente na sua posição original)	2 (6,3%)	3 (9,4%)	<0,001
	Encontrar o dente, reimplantar o dente (colocar o dente na sua posição original), e encaminhar a criança para observação Médico-Dentária	2 (6,3%)	3 (9,4%)	
	Encontrar o dente e encaminhar a criança para observação Médico-Dentária	26 (81,3%)	10 (31,3%)	
	Não sei	2 (6,3%)	16 (50%)	
2º Caso clínico: Uma criança de 9 anos, numa aula de educação física caiu e bateu com a cara no chão e começou a sangrar. O Professor quando chegou ao local reparou que a criança apresentava o dente (permanente/definitivo) partido. O que faria neste caso?	Lavar a zona da ferida com soro fisiológico e no final do dia explicar detalhadamente aos pais a situação ocorrida	3 (9,4%)	(0%)	<0,001
	Lavar a zona da ferida com soro fisiológico, procurar o fragmento dentário e encaminhar o paciente para observação Médico-Dentária	17 (53,1%)	9 (28,1%)	
	Procurar o fragmento dentário, lava-lo com soro fisiológico e encaminhar a criança para observação Médico-Dentária	7 (21,9%)	21 (65,6%)	
	Lavar a zona da ferida com soro fisiológico procurar o fragmento dentário e transportá-lo num lenço de papel até ao consultório Médico-Dentário	5 (15,6%)	2 (6,3%)	
3º Caso clínico: Uma criança de 10 anos, no recreio a andar de patins desequilibrou-se e bateu numa árvore e o dente da frente (permanente/definitivo) foi totalmente expulso da boca da criança. O que faria neste caso?	Procurar o dente, lavar o dente com soro fisiológico e reimplantar o dente (colocar o dente na sua posição original) o mais brevemente possível	6 (18,8%)	21 (65,6%)	<0,001
	Procurar o dente, lavar o dente com soro fisiológico e transportá-lo em leite até ao consultório Médico-Dentário	17 (53,1%)	8 (25%)	
	Procurar o dente, desinfetar com álcool etílico e transportá-lo em lixívia até ao consultório Médico-Dentário	(0%)	1 (3,1%)	
	Procurar o dente, lavar o dente com sabão embrulhá-lo num papel e encaminhar a criança até ao consultório Médico-Dentário	3 (9,4%)	2 (6,3%)	
	Não sei	6 (18,8%)	(0%)	
Acha importante saber como agir caso ocorra um traumatismo dentário?	Sim	30 (93,8%)	32 (100%)	<0,001
	Não	2 (6,3%)	(0%)	

IV.DISSCUSSÃO

Com a realização desta investigação verificou-se que o conhecimento adquirido pelos professores e educadores de infância foi razoável, todavia, denota-se que com a ação de sensibilização não houve uma melhoria substancial de conhecimentos, tal como era pretendido.

Os objetivos da investigação desenvolvida foram semelhantes aos estipulados no estudo realizado na Arábia Saudita, contudo, com uma amostra bastante maior (1520 professores). Também no estudo de Al-Asfour e os seus colaboradores foi realizada uma ação de sensibilização, no entanto, com um tempo de intervalo entre sessões maior do que preconizado neste trabalho (seis meses) (Al-Asfour *et al.*, 2008).

Nesta investigação observou-se que 65,6% dos profissionais da área da educação já haviam tido uma formação na área de primeiros socorros, contrariamente ao verificado no estudo de realizado em Atenas, Grécia, que numa amostra de 276 professores, apenas 22,8% tinham formação em primeiros socorros.

Todavia, os resultados desta investigação relativamente aos conhecimentos dos profissionais de educação sobre a gestão de traumatismos dentários demonstraram ser pouco satisfatórios, tal como foi verificado na literatura consultada, a maioria dos professores não tem conhecimentos para socorrer uma criança (Tzigkounakis e Merglová, 2008; Giriraju e Narayan, 2011; Alsadhan *et al.*, 2018).

Tzigkounakis e Merglová, em 2008, realizaram um estudo na República Checa, com uma amostra de 300 professores e verificaram que apenas 4% dos professores, numa situação de avulsão de um dente permanente, armazenariam o dente na solução considerada mais adequada (em leite) (Tzigkounakis e Merglová, 2008). Também no estudo de Giriraju e Narayan, realizado, em 2008, em Davangere, com uma amostra de 300 professores, foi observado pelos autores que mais de metade dos professores não sabia o que era um reimplante dentário ou, mesmo, não conseguiam identificar um dente fraturado (Giriraju e Narayan, 2011). Mais recentemente, num estudo realizado por Alsadhan e os seus colaboradores em 2008, na Arábia Saudita, com uma amostra de 1520 professores, foi

verificado que a comunidade educativa não estava preparada para conseguir socorrer uma criança numa situação de traumatismo dentário (Alsadhan *et al.*, 2008).

Um dos fatores considerado como mais importante para o sucesso do reimplante dentário é o tempo que decorre desde a avulsão até ao reposicionamento do dente no alvéolo (Giriraju e Narayan, 2011). Nesta investigação, na primeira sessão apenas 46,9% dos participantes tinham conhecimento que a reposição dentária deveria ser realizada na primeira hora após ter ocorrido a avulsão. Este resultado está em concordância com o verificado por Taranath e os seus colaboradores num estudo realizado na Índia, com uma amostra de 214 professores, no qual apenas 38,6% dos participantes sabia que o dente deveria ser colocado no alvéolo com a brevidade acima indicada (Taranath *et al.*, 2017).

O meio de transporte do dente permanente avulsionado é um parâmetro fundamental para um prognóstico dentário mais favorável. Da amostra deste estudo apenas 18,8% considerou o leite como o meio mais adequado para o transporte de um dente permanente avulsionado. No 2º momento de avaliação, mesmo após a ação de sensibilização, os participantes continuaram a não escolher esta opção, pois a maioria (56,3%) continuou a escolher o soro fisiológico, tal como verificado no estudo de Giriraju e Narayan, no qual, apenas 3% dos participantes escolheriam o leite como meio de armazenamento ideal dos dente avulsionado (Giriraju e Narayan, 2011) e no estudo de Al-Obaida realizado na Arábia Saudita, com uma amostra de 277 professores, no qual apenas 1,8% utilizaria o leite para transporte do dente avulsionado (Al-Obaida, 2010).

Apesar da taxa de participação, neste trabalho, ter sido a mesma entre a primeira e a segunda sessão, verificou-se, presencialmente, que os participantes demonstraram-se pouco motivados para participarem nesta investigação, ao contrário do que foi constatado no estudo de Tzimpoulas e os seus colaboradores, no qual todos os participantes solicitaram saber as respostas corretas no final da aplicação do questionário (Tzimpoulas *et al.*, 2020). Resultados semelhantes também foram observados no estudo de Giriraju e Narayan no qual é reportado que 85% dos professores mostrou muito interesse em saber mais sobre os parâmetros de emergência em traumatologia dentária de forma a poderem ajudar as crianças da melhor forma possível, contribuindo para um melhor prognóstico dentário nestas circunstâncias (Giriraju e Narayan, 2011).

Os resultados observados nesta investigação denotaram que os educadores e os professores não estão habilitados para gerirem uma situação traumática no contexto escolar.

Verificou-se, adicionalmente, que a ação de sensibilização realizada não se traduziu num ganho efetivo de conhecimentos, tal como observado por Goenka e os seus colaboradores num estudo realizado na Índia com 214 professores (Goenka *et al.*, 2016).

Findo este projeto de investigação e avaliados os resultados, verificou-se que o tamanho reduzido da amostra pode ter representado a principal limitação neste estudo, a qual pode ter condicionado, nomeadamente, algumas das associações não observadas.

Estudos futuros com tamanhos amostrais maiores e com metodologias rigorosas devem ser realizados no sentido de se aferirem conhecimentos mais exatos nesta área do conhecimento.

V.CONCLUSÃO

Os resultados obtidos, nesta investigação, em concordância com a literatura consultada, demonstraram que a comunidade educativa não está preparada para gerir uma situação de traumatismo dentário no contexto escolar.

A realização de uma ação de sensibilização sobre a temática, nesta investigação, não surtiu o efeito desejado na promoção de conhecimentos dos professores e educadores de infância. Nesta perspetiva torna-se necessário repensar as estratégias a implementar para melhorar este aspeto, uma vez que o método implementado não representou um ganho substancial de conhecimentos na área.

Numa perspetiva futura, de forma a ser otimizada a aquisição de conhecimentos, pelos professores e educadores de infância, deve ser equacionada a integração desta temática nos programas curriculares da sua formação.

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Al-Asfour, A., Andersson, L. e Al-Jame, Q. (2008). School teachers' knowledge of tooth avulsion and dental first aid before and after receiving information about avulsed teeth and replantation. *Dental Traumatology*, 24(1): 43-49.
- Al-Obaida, M. (2010). Knowledge and management of traumatic dental injuries in a group of Saudi primary schools teachers. *Dental Traumatology*, 26(4): 338-341.
- Alsadhan, S.A., Alsayari, N.F. and Abuabat, M.F. (2018). Teachers' knowledge concerning dental trauma and its management in primary schools in Riyadh, Saudi Arabia. *International Dental Journal*, 68(5): 306-313.
- Giriraju, A. and Narayan, N.L. (2011). Knowledge and Attitude of Primary School Teachers toward Tooth Avulsion and Dental First Aid in Davangere City: A Cross-sectional Survey. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 4(3): 203-206.
- Goenka, P. *et al.* (2016). Awareness in Primary School Teachers regarding Traumatic Dental Injuries in Children and Their Emergency Management: A Survey in South Jaipur. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 9(1): 62-66.
- Olatosi, O. *et al.* (2013). Knowledge and attitude of some nigerian school teachers on the emergency management of avulsed permanent incisor. *Journal of the West African College of Surgeons* , 3: 29-52.
- Salarić, I. *et al.* (2021). Primary school teachers' knowledge on tooth avulsion. *Acta Stomatologica Croatica*, 55(1): 28-36.
- Taranath, M., Senaikarasi, R. and Manchanda, K. (2017). Assessment of knowledge and attitude before and after a health education program in East Madurai primary school teachers with regard to emergency management of avulsed teeth. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, 35(1): 63-67.
- Tzigkounakis, V. and Merglová, V. (2008). Attitude of Pilsen primary school teachers in dental traumas. *Dental Traumatology*, 24(5): 528-531.
- Tzimpoulas, N. *et al.* (2020). A questionnaire-based survey for the evaluation of the knowledge level of primary school teachers on first-aid management of traumatic dental injuries in Athens, Greece. *Dental Traumatology*, 36(1): 41-50.

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

ANEXOS

Anexo I

Parecer do Diretor Pedagógico do Colégio de Nossa Senhora da Bonança para a execução do estudo

Exma. Joana Resende,

Em resposta ao seu email informo que o estudo está autorizado.

As educadoras da creche e pré-escolar assim como as professoras do primeiro ciclo, irão colaborar no Projeto "Conhecimentos do de um Colégio de Gaia sobre Traumatismos Dentários".

Para operacionalizar o estudo contacte diretamente com as respetivas coordenadoras dos setores:

- Alda Pereira – Creche e Pré-escolar
- Anabela Nunes – Primeiro Ciclo

Com os melhores cumprimentos,

Luís Caetano
Dir. Pedagógico

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

Ex.mo Sr. Diretor do Colégio Nossa Senhora da Bonança

Dr. Luís Ricardo Caetano

Eu, Joana Carolina Pedrosa Resende, ex-aluna do Colégio Nossa Senhora da Bonança, venho pelo presente e no seguimento da reunião prese agradecer a disponibilidade demonstrada por V/Exa. no sentido de eu, enquanto aluna finalista do curso de Mestrado Integrado em Medicina realizar a recolha de dados relativa ao meu projeto de investigação no Colégio que V/Exa. dirige.

Tal como reportado, presencialmente, o meu trabalho de final de curso reside numa investigação que se intitula: "Conhecimentos dos Professores sobre Traumatismos Dentários", cujo principal objetivo consiste na caracterização dos conhecimentos destes profissionais na abordagem e gestão no contexto escolar. Esta investigação é orientada pela Sra. Prof. Doutora Cátia Carvalho Silva e coorientada pela Sra. Prof. Doutora Conceição F

No espaço escolar, a prevalência da ocorrência de traumatismos dentários nas crianças é elevada e da atitude imediata a adotar nos primeiros afetados. Daí, a relevância do nosso trabalho, primeiramente, sendo um contributo para o conhecimento científico nesta área, especificamente posteriormente, sendo um contributo para a promoção de conhecimentos e da capacitação dos participantes para gerirem estas situações e a traumatismo desta natureza.

Assim sendo a recolha de dados, neste projeto, envolveria dois momentos (a combinar com a Direção do Colégio, com vista à maior participação objetivando não interferir com o normal planeamento das atividades letivas):

1º momento:

- Explicação do Projeto aos participantes (verbalmente e por escrito)
- Solicitação da Assinatura da Declaração de Consentimento informado para participação
- Aplicação dos questionários aos participantes (a realizar pela investigadora)
- Realização de uma Ação de Promoção de Conhecimentos sobre o tema aos participantes

2º momento:

- Aplicação dos questionários aos participantes (a realizar pela investigadora), para percebermos a importância da intervenção dos profissionais c

No seguimento da informação apresentada, encontro-me, neste momento, na etapa de submissão deste Projeto à Comissão de Ética da Universidade, presente solicitar a V/Exa. que, em resposta a este e-mail, possa informar formalmente que autoriza a recolha de dados e a execução planeada que necessito para a referida submissão à Comissão de Ética).

Quero desde já reiterar o meu agradecimento pela disponibilidade de V/Exa.

Encontro-me completamente ao dispor para o esclarecimento de qualquer dúvida que considere pertinente esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos,
Joana Carolina Pedrosa Resende

3 anexos



Anexo II

Questionário aplicado aos professores e educadores de infância

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia



INQUÉRITO

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

Este inquérito foi elaborado no âmbito da realização de um Projeto de Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Dentária na Universidade Fernando Pessoa e tem como principal objetivo caracterizar os conhecimentos de professores e educadores de infância do Colégio Nossa Senhora da Bonança em Gaia sobre traumatismos dentários.

O questionário é anónimo, estando garantidas todas condições de confidencialidade da informação que for fornecida. Agradecemos, desde já, a sua colaboração.

Indique e memorize um código que contenha as 3 primeiras letras do seu primeiro nome e os 3 últimos números do seu número de telemóvel, para que num segundo momento de aplicação deste inquérito se possa associar e comparar as respostas que irá dar, sem que se perca o anonimato (exemplo: Joana 910000099 – JOA099).

Código: _____

- 1ºMomento
 2ºMomento

Por favor, leia as questões com atenção e, para cada uma das situações abaixo descritas, assinale no(s) quadrado(s) a(s) resposta(s) que melhor refletem a sua opinião.

1. Idade

- a. 23-33
 b. 34-44
 c. 45-55
 d. 56-68
 e. +69

2. Género

- a. Feminino
 b. Masculino
 c. Indefinido
 d. Prefiro não responder

3. Nível de escolaridade

- a. Bacharelato
 b. Licenciatura
 c. Mestrado
 d. Pós-graduação/Doutoramento

4. Área de formação

- a. Educador(a) de Infância
 b. Professor(a)

5. No caso de ser professor(a), qual disciplina que leciona:

6. Número de anos que exerce a atividade profissional referida no ponto 4:



INQUÉRITO

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

7. Já teve formação na área de primeiros socorros?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei
- d. Não quero responder

8. Já teve algum tipo de formação sobre traumatismos dentários?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei
- d. Não quero responder

9. Já assistiu a alguma situação de traumatismo dentário durante o seu tempo de atividade profissional?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei
- d. Não quero responder

10. Em caso de ter respondido afirmativamente à questão anterior, qual foi a sua atitude?

11. Aquando da ocorrência de um traumatismo dentário, independentemente da sua gravidade, considera pertinente a criança ser observada por um profissional de saúde? (tanto na dentição de leite como na permanente)

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei
- d. Não quero responder

12. Se respondeu afirmativamente no ponto 11, qual dos profissionais de saúde estará melhor habilitado para fazer a observação da criança?

- a. Atendimento Médico no serviço de urgência / hospital
- b. Médico de saúde geral e familiar (Centro de Saúde)
- c. Médico Dentista generalista
- d. Médico Dentista especialista em Odontopediatria (especialista no atendimento de crianças)

13. Considera que a ocorrência de um traumatismo num dente de leite pode apresentar sequelas no dente sucessor (permanente)?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei
- d. Não quero responder



INQUÉRITO

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

14. Acha que tem conhecimentos que lhe permitem socorrer, adequadamente, uma criança em caso de traumatismo dentário?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei
- d. Não quero responder

15. Se uma criança fraturar um dente (partir o dente), acha importante procurar o fragmento dentário?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei
- d. Não quero responder

16. Na eventualidade de encontrar o fragmento dentário, como considera que deve ser transportado até ao consultório Médico-Dentário? Assinale a(s) opção(ões) que melhor refletem a sua opinião.

- a. Embrulhado num lenço de papel
- b. Em lixívia
- c. Em álcool etílico 70%
- d. Em álcool etílico 90%
- e. Em soro fisiológico
- f. Em leite
- g. Todas as anteriores

17. Numa criança de 9 anos de idade, no caso de ocorrer a expulsão completa de um dente permanente (definitivo) da boca, como considera que o mesmo deve ser transportado até ao consultório Médico-dentário?

- a. Num guardanapo bem embrulhado para não se perder
- b. Em soro fisiológico
- c. Em leite
- d. Em água
- e. Não sei

18. Após a ocorrência de um traumatismo dentário considera que o tempo entre a ocorrência do traumatismo e a assistência/observação por um Médico-Dentista pode condicionar o prognóstico do dente afetado pelo trauma?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei
- d. Não quero responder

19. No traumatismo dentário, referido na questão 17, acha conveniente que a criança receba tratamento Médico-Dentário:

- a. Na primeira hora após o traumatismo dentário
- b. Até 6h da ocorrência do traumatismo
- c. Nas primeiras 24h após o traumatismo dentário
- d. Durante as primeiras 48h após o traumatismo dentário



INQUÉRITO

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

20. Acha importante saber como agir caso ocorra um traumatismo dentário?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei
- d. Não quero responder

1º Caso clínico

Uma criança de 4 anos, bateu com a cara numa esquina de uma mesa e o dente da frente (de leite) foi totalmente expulso (dente íntegro: coroa + raiz) da boca. O que faria neste caso?

- a. Encontrar o dente, lavar o dente com soro fisiológico e reimplantar o dente (colocar o dente na sua posição original)
- b. Encontrar o dente, lavar o dente com álcool e reimplantar o dente (colocar o dente na sua posição original)
- c. Encontrar o dente, reimplantar o dente (colocar o dente na sua posição original), e encaminhar a criança para observação Médico-Dentária
- d. Encontrar o dente e encaminhar a criança para observação Médico-Dentária
- e. Não sei

2º Caso clínico

Uma criança de 9 anos, numa aula de educação física caiu e bateu com a cara no chão e começou a sangrar. O Professor quando chegou ao local reparou que a criança apresentava o dente (permanente/definitivo) partido. O que faria neste caso?

- a. Lavar a zona da ferida com soro fisiológico e no final do dia explicar detalhadamente aos pais a situação ocorrida
- b. Lavar a zona da ferida com soro fisiológico, procurar o fragmento dentário e encaminhar o paciente para observação Médico-Dentária
- c. Procurar o fragmento dentário, lava-lo com soro fisiológico e encaminhar a criança para observação Médico-Dentária
- d. Lavar a zona da ferida com soro fisiológico procurar o fragmento dentário e transportá-lo num lenço de papel até ao consultório Médico-Dentário
- e. Não sei

3º Caso clínico

Uma criança de 10 anos, no recreio a andar de patins desequilibrou-se e bateu numa árvore e o dente da frente (permanente/definitivo) foi totalmente expulso da boca da criança. O que faria neste caso?

- a. Procurar o dente, lavar o dente com soro fisiológico e reimplantar o dente (colocar o dente na sua posição original) o mais brevemente possível
- b. Procurar o dente, lavar o dente com soro fisiológico e transportá-lo em leite até ao consultório Médico-Dentário
- c. Procurar o dente, desinfetar com álcool etílico e transportá-lo em lixívia até ao consultório Médico-Dentário
- d. Procurar o dente, lavar o dente com sabão embrulhá-lo num papel e encaminhar a criança até ao consultório Médico-Dentário
- e. Não sei

Muito Obrigada pela sua colaboração!

Anexo III

Documento explicativo da investigação para os professores e educadores de infância



Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

EXPLICAÇÃO DO ESTUDO

Este Projeto de investigação é parte integrante da Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD) na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (FCS-UFPA), da aluna Joana Carolina Pedrosa Resende sob orientação da docente Sr.ª Prof. Doutora Cátia Carvalho Silva e coorientação da Sr.ª Prof. Doutora Conceição Manso.

Os traumatismos dentários são um dos problemas mais comuns na infância e provocam algumas complicações como a diminuição da capacidade mastigatória, dificuldade na fonética e implicações estéticas consideráveis.

As crianças passam a maior parte do seu dia na escola e por este motivo os professores e educadores de infância são os primeiros a prestar os primeiros socorros em caso de traumatismos dentários.

1. Objetivos:

Caracterizar os conhecimentos dos professores e educadores de infância do Colégio Nossa Senhora da Bonança em Gaia relativamente aos seus conhecimentos sobre traumatismos dentários, assim como, sobre as suas capacidades para gerirem situações de traumatismos dentários quando ocorridos no espaço escolar em crianças entre os três e os dez anos de idade.

2. Metodologia:

Numa primeira fase será aplicado um questionário presencialmente pela investigadora aos professores e educadores de infância sobre traumatismos dentários. Nesta sessão será realizada uma ação de sensibilização sobre o tema. Numa segunda fase, cerca de um mês depois, será aplicado novamente o mesmo questionário de modo a ser possível aferir sobre a importância das ações de sensibilização para os ganhos em conhecimentos sobre o tema. Para se conseguir emparelhar os resultados obtidos nos dois momentos sem que seja pedido informação de identificação pessoal, ser-lhe-á solicitado que escreva/crie um identificador alfanumérico a partir das 3 primeiras letras do seu primeiro nome e dos 3 últimos algarismos do seu número de telefone/telemóvel (código identificador que vai inserir nos dois momentos em que responde ao questionário).

3. Resultados/ Benefícios esperados

Contribuir para a melhoria na prestação dos primeiros socorros a crianças em caso de ocorrência de traumatismos dentários na escola e, desta forma, contribuir para a melhoria do prognóstico dentário e, subsequentemente, melhoria da qualidade de vida das crianças afetadas por esta situação dentária.

4. Riscos/ Desconforto

Este trabalho de investigação não apresenta para o participante qualquer risco ou desconforto.

5. Características éticas:

Os inquéritos preenchidos serão armazenados em arquivo na UFP e destruídos após a conclusão do estudo.

Os dados obtidos através dos inquéritos não contêm informação que possa identificar diretamente quem respondeu (garantindo o anonimato), irão constar de um ficheiro para tratamento conjunto/global de dados.

Em caso de dúvidas sobre esta investigação, por favor, contactar a investigadora deste estudo através do email: 37980@ufp.edu.pt.

Muito obrigada pela sua participação!

Anexo IV

Declaração de consentimento informado

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Designação do Estudo (em português):

Eu, abaixo-assinado, (nome completo do participante no estudo) -----

-----,
compreendi a explicação que me foi fornecida acerca da participação na investigação que se tenciona realizar, bem como do estudo em que serei incluído. Foi-me dada oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias, e de todas obtive resposta satisfatória.

Tomei conhecimento de que a informação ou explicação que me foi prestada versou os objectivos e os métodos. Além disso, foi-me afirmado que tenho o direito de recusar a todo o tempo a minha participação no estudo, sem que isso possa ter como efeito qualquer prejuízo pessoal.

Foi-me ainda assegurado que os registos em suporte papel e/ou digital (sonoro e de imagem) serão confidenciais e utilizados única e exclusivamente para o estudo em causa, sendo guardados em local seguro durante a pesquisa e destruídos após a sua conclusão.

Por isso, consinto em participar no estudo em causa.

Data: ____ / ____ / 20__

Assinatura do participante no projecto: _____

O Investigador responsável:

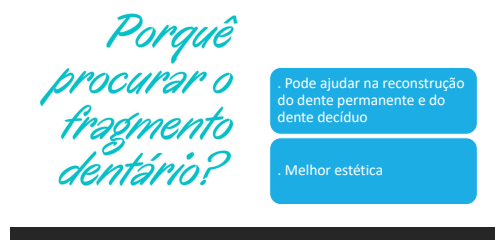
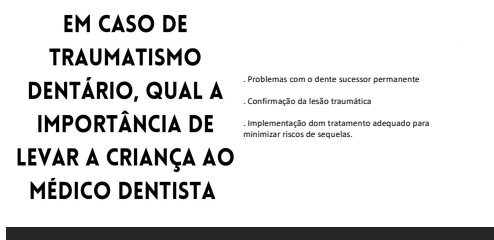
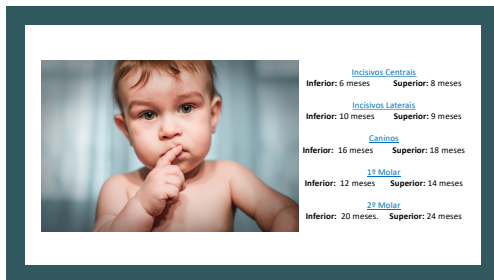
Nome:

Assinatura:

Anexo V

Ação de sensibilização (Apresentação em Powerpoint)

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia



Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

Como limpar o dente permanente avulsionado

- Pegar no dente sempre pela coroa (parte branca)
- Lavar o dente suavemente
- Lavar com leite, soro fisiológico ou com água corrente

Como transportar o dente permanente até ao consultório Médico Dentário?

- Colocar o dente avulsionado numa das seguintes soluções:
- Leite
- Saliva da criança
- Solução Salina



A importância do tempo entre a ocorrência do traumatismo e a observação pelo Médico Dentista no prognóstico dentário

- O prognóstico de um dente avulsionado irá depender do tempo fora da boca e do meio de armazenamento/transporte.
- Quanto maior o tempo fora da boca menos viável será o replante e maior o risco de perda do dente no futuro.
- Quanto menor for o tempo entre a ocorrência do traumatismo e o replante do dente ou o transporte num meio adequado até ao consultório Médico Dentário melhor será o prognóstico.

Etapas realizadas em caso de fratura

Etapas realizadas em caso de avulsão de um dente permanente

- 1-Manter a criança calma
- 2-Encontrar o dente e pega-lo pela coroa
- 3-Reimplantar o dente (colocar o dente na sua posição original). Se o dente estiver sujo lava-lo suavemente com leite, soro fisiológico ou com água corrente
- 4-Ajudar o replante dentário a criança deve trincar uma gaze para manter o dente no local.
- 5-Se o replante dentário não for possível colocar o dente avulsionado o mais rápido possível num meio de armazenamento/transporte para evitar a desidratação da superfície radicular (que começa a acontecer em minutos).
- 6-Transportar a criança até um Médico Dentista



Apenas os dentes permanentes devem ser reimplantados

O que fazer em caso de intrusão ou extrusão, luxação lateral



Instruções aos pais/
Cuidados que os Professores e Educadores de Infância tem de ter no espaço escolar com uma criança que sofreu um traumatismo dentário

Cuidado para não ocorrer outros traumatismos e/ou traumatizar mais o dente afetado

Higiene Oral meticulosa

Bolhecho com um agente antibacteriano (clorhexidina)

Estar atento aos sinais e sintomas da criança

Muito Obrigada pela vossa atenção

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

Anexo VI

Parecer da Comissão de Ética da UFP

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia



Universidade Fernando Pessoa

Exma. Senhora
Prof. Doutora Sandra Gavinha
Diretora da FCS

Nº	Data
FCS/MED – 261/22	22 de Fevereiro de 2022

Exma. Senhora Professor Doutora,

A Comissão de Ética analisou o projeto de investigação apresentado por Joana Carolina Pedrosa Resende, intitulado "Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um colégio em Gaia" a realizar no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina Dentária.

Este estudo tem como principal objetivo caracterizar os conhecimentos dos professores e educadores de infância do Colégio Nossa Senhora da Bonança relativamente aos seus conhecimentos sobre traumatismos dentários, assim como, sobre as suas capacidades para gerirem situações de traumatismos dentários quando ocorridos no espaço escolar em crianças entre os três e os dez anos de idade. Concomitantemente, pretende perceber-se se os professores que lecionam disciplinas que envolvem atividades físicas (maior risco de ocorrência de traumatismos dentários) apresentam um conhecimento diferenciado sobre esta temática comparativamente com os restantes participantes no estudo. Adicionalmente, pretende-se compreender a importância da realização de ações de sensibilização sobre o tema para o aumento dos conhecimentos destes profissionais de educação na área dos traumatismos dentários.

A Comissão de Ética considera o estudo pertinente e não tem nada a opor à sua realização.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da
Comissão de Ética da UFP


Inês Lopes Cardoso



Fundação Ensino e Cultura "Fernando Pessoa"

NPC: 502 057 002 - Reg. Comercial nº 26 Conservatória do Registo Comercial do Porto

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA (UTFP) - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Prçojo 9 do Abril, 349 - 4200-004 Porto - Portugal - T. +351 22 5071300 - www.ufp.pt - geral@fundacaofernandopessoa.pt

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE| Rua Carlos da Maia, 295 - 4200-704 Porto - Portugal - T. +351 22 507 4830

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE FERNANDO PESSOA

Rua Bêllio Mala, 334 - 4200-253 Porto - Portugal

T. +351 22 569 6371 - geral@ess.fernandopessoa.pt

Conhecimentos sobre Traumatismos Dentários dos Professores e Educadores de Infância de um Colégio em Gaia

Autora
J. S. H.
2022